

Projetos vencedores do Prêmio CSul

Projetos vencedores do Prêmio CSul

Dez 14, 2016 | By Jornal Belvedere | tamanho da fonte | Imprimir | E-mail



RECONHECIMENTO | OS VENCEDORES DO PRÊMIO CSUL DE QUALIDADE URBANA

Três projetos e duas práticas ligadas aos eixos "materiais e recursos", "governança e desenvolvimento local", "gestão de resíduos" e "ocupação e desenho urbano" foram agraciados por apresentarem ideias criativas e inovadoras.

Iniciativas ligadas a sustentabilidade com a adoção de conceitos de ocupação urbana e projetos que promovem o bem-estar coletivo, foram as grandes vencedoras do Prêmio CSul de Qualidade Urbana, entregue neste domingo (20) no espaço CSul Lagoa, na Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima. No total foram premiados três projetos e duas práticas, enquadrados em quatro dos 10 eixos temáticos pré-definidos pelo edital. Dentre os projetos e práticas vencedoras estão soluções ligadas ao reaproveitamento do lixo para gerar energia elétrica, construção de edifícios com práticas sustentáveis que visam o bem-estar dos moradores, ideias de empreendimentos especialmente projetados para pessoas idosas, utilização de rejeitos de barragem para a confecção de pisos intertravados e a criação de hortas comunitárias. O Prêmio CSul é uma iniciativa chancelada pela União Brasileira de Qualidade (UBQ) em parceria com o Sebrae.

Um dos eixos do prêmio foi o "Materiais e Recursos" que contemplou dois vencedores, sendo eles: Thiago Henrique Martins Pereira, com um projeto que visa gerar energia térmica nas fábricas de cimento e a RKM Empreendimentos Imobiliários, com o projeto do edifício Kadosh, que será erguido no bairro Vale do Sereno, e que recebeu a certificação Selo Casa Saudável, que é a primeira certificação no mundo a considerar a saúde e o bem-estar do usuário na construção civil. A diretora da RKM Engenharia, Adriana Bordalo, acredita que o futuro das empresas está na sustentabilidade e por isso, prêmios como o da CSul são essenciais para fomentar práticas planejadas a longo prazo visando a proteção do meio ambiente e o bem-estar da população. "Acreditamos que as futuras gerações estão buscando projetos que valorizam a saúde das pessoas e práticas das empresas que preservem não só o crescimento econômico mas também o social com produtos que promovam a qualidade de vida. Reconhecimentos como o prêmio CSul nos dão a certeza de que estamos no caminho certo", destaca.

No eixo "Governança e Desenvolvimento Local" a premiada foi Giselle Christina Felix, que venceu com o projeto Vila Carpe Diem, uma vila com 23 casas especialmente projetadas para pessoas idosas que sofrem de demência (ou Alzheimer), que visa proporcionar o máximo de autonomia para os idosos para que eles sejam mais ativos do que os residentes de asilos convencionais e consequentemente mais saudáveis. Já as práticas escolhidas (projetos que já estão sendo implementados ou cases de sucesso) entraram no eixo "Gestão de Resíduos", com o trabalho da Vallourec Mineração, que produz pisos intertravados utilizando rejeito de barragem e no eixo "Ocupação e Desenho Urbano", com a Brigada Mirim - Horta Viva Comunidade Ativa da Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar, que oferece a oportunidade aos membros da Comunidade do Bairro Jardim Canadá, especialmente, às crianças e aos adolescentes de classes menos favorecidas, de trabalharem em hortas comunitárias colhendo alimentos saudáveis, nutritivos e saborosos, com a promoção de um ambiente de convivência e compartilhamento de experiências.

A Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar, por se enquadrar na categoria Organizações da Sociedade Civil, conforme previsto no edital, além do Troféu Qualidade Urbana, recebeu um aporte financeiro calculado de acordo com o valor da iniciativa determinado no ato da inscrição. Para uma das integrantes da Associação, Jacqueline Aparecida Pinto, o prêmio CSul é um grande incentivador de ideias, que dá visibilidade a pequenos projetos e estimula novas práticas e novos pensamentos. "A premiação abre portas para que as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) possam apresentar seus trabalhos, mobilizar comunidades e motivar a construção de projetos que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas", assegura. Jacqueline ainda destaca que receber o prêmio foi gratificante. "O mais importante foi o reconhecimento do trabalho da nossa equipe, voluntários, pais e alunos que se empenharam para colocar em prática um projeto com poucos recursos, muito carinho e grande efetividade", afirma.

Conheça mais sobre os projetos e práticas vencedoras

Valorização energética de resíduos: o lixo de hoje é a energia do amanhã

Vencedor do eixo "Materiais e Recursos"

Autor: Thiago Henrique Martins Pereira

Um dos projetos vencedores do eixo "Materiais e Recursos" foi do Engº Thiago Henrique Martins Pereira, com um case que visa a utilização de resíduos para gerar energia térmica nas fábricas de cimento. A ideia do projeto gira em torno da possibilidade de aumentar o aproveitamento de muitos resíduos que atualmente vão para lixões/aterros como combustível substituído nos fornos, atendendo, assim, tanto à legislação vigente (Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS) quanto a demanda de combustíveis estabelecidos pelas cimentíferas. Dessa forma, além de reduzir o passivo ambiental gerado com aterros se reduz consumo de combustíveis fósseis comumente utilizados para alimentar fornos de cimento.

Edifício Kadosh

Vencedor do eixo "Materiais e Recursos"

Autor: RKM Empreendimentos Imobiliários

A RKM Empreendimentos Imobiliários também venceu no quesito "Materiais e Recursos", com o projeto do edifício Kadosh, que será erguido no bairro Vale do Sereno, e que recebeu a certificação Selo Casa Saudável, que é a primeira certificação no mundo a considerar a saúde e o bem-estar do usuário na construção civil. Durante o projeto do Ed. Kadosh diversos elementos foram verificados para garantir que ele possua ambientes saudáveis, diminuindo as BRT's - Building Related Illnesses (Doenças Provocadas pela Edificação) e proporcionar maior qualidade de vida aos seus moradores, tais como: possibilidade de personalização do projeto arquitetônico; iluminação natural em mais de 70% dos ambientes; controle de iluminação nos quartos; janelas dos quartos com redução dos ruídos e escolha dos materiais que compõem o edifício, dentre outros. O objetivo do projeto do Ed. Kadosh é mostrar para a população que o bem-estar pode e deve ir muito além do cuidado com o corpo e assegurar que o usuário terá mais saúde, mais bem-estar e relações mais harmoniosas.

Vila Carpe Diem

Vencedor do eixo "Governança e Desenvolvimento Local"

Autora: Giselle Christina Felix

No eixo "Governança e Desenvolvimento Local" a premiada foi Giselle Christina Felix, que venceu com o projeto Vila Carpe Diem, uma vila com 23 casas especialmente projetadas para pessoas idosas que sofrem de demência (ou Alzheimer), que visa proporcionar o máximo de autonomia para os idosos para que eles sejam mais ativos do que os residentes de asilos convencionais e consequentemente mais saudáveis.

Utilização de rejeito de minério de ferro na fabricação de pisos intertravados

Vencedor do eixo "Gestão de Resíduos"

Autores: Reinaldo Brandão, Luis Carlos Yannucci, Dartagnan Viana, José Márcio Rodrigues, Isabella Moraes, Jeonadaque Araújo, Christian Freitas e Máira Moreira

Uma das práticas vencedoras do prêmio, ou seja, projeto que já está sendo implementados ou cases de sucesso e que entrou na categoria "Gestão de Resíduos" foi a solução da Vallourec Mineração. A empresa produz pisos intertravados (biocraques) utilizando rejeito de barragem em substituição da areia. A empresa realiza a prática na Mina Pau Branco, em Brumadinho, na Grande BH, onde são produzidos cerca de 350 m³ por mês. Essa prática reduz a utilização de areia, que é extraída dos leitos de rios, reutiliza uma parcela do rejeito da barragem e também impede que essa estrutura receba mais desse material, fomentando o projeto da Vallourec unidade Mineração de acabar, futuramente, com a barragem de rejeito.

Brigada Mirim - Horta Viva Comunidade Ativa da Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar

Vencedor do eixo "Ocupação e Desenho Urbano"

Autor: Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar

A prática da Associação dos condomínios horizontais - Espaço Social Transformar ganhou o prêmio por oferecer a oportunidade aos membros da Comunidade do Bairro Jardim Canadá, especialmente, às crianças e aos adolescentes de classes menos favorecidas, de trabalharem em hortas comunitárias colhendo alimentos saudáveis, nutritivos e saborosos, com a promoção de um ambiente de convivência e compartilhamento de experiências. A Associação dos Condomínios Horizontais - Espaço Social Transformar, por se enquadrar na categoria Organizações da Sociedade Civil, conforme previsto no edital, além do Troféu Qualidade Urbana, recebeu um aporte financeiro calculado de acordo com o valor da iniciativa determinado no ato da inscrição.